



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

INICIAÇÃO MUSICAL NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL DEPUTADO ÁLVARO GAUDÊNCIO DE QUEIROZ: SUBPROJETO PIBID/MÚSICA UFCG

**Alexsandro Lima (UFCG); Augusto Matheus Vasconcellos de Araújo (UFCG);
Débora Keline da Silva Amorim(UFCG); Everaldo Pereira da Cunha Filho (UFCG);
Halley Chaves da Silva (UFCG); José Lucas de Sousa (UFCG); Marisa Nóbrega
Rodrigues (UFCG); Maxwênio Leonardo Dias (UFCG); Robson Oliveira de Macedo
(UFCG)**

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência realizada pelo PIBID/Música da UFCG com crianças e adolescentes na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz. Foi utilizado como método para o aprendizado e desenvolvimento da leitura musical tradicional o Guia teórico e prático *Pozzoli* (1983) e o compêndio de teoria elementar da música, de Oswaldo Lacerda (1977), ao tempo em que, também, eram ministradas aulas práticas de instrumentos como violão, teclado, flauta-doce, contrabaixo, entre outros. Através do subprojeto PIBID/Música, tivemos a oportunidade de aprimorar nossos conhecimentos pedagógicos e perceber a realidade da educação na escola pública. Em contrapartida, o desenvolvimento da percepção auditiva, como também, o aprendizado da escrita musical e da prática instrumental, realizaram-se de forma satisfatória.

Palavras-chave: PIBID/Música; musicalização; prática instrumental.

1. Introdução

O subprojeto PIBID/Música vem desenvolvendo diversas atividades de iniciação musical no âmbito da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Álvaro Gaudêncio de Queiroz. Durante o desenrolar do subprojeto, respeitamos as preferências e interesses dos alunos, o que permitiu o aprendizado de diversos instrumentos musicais.

Dois momentos específicos caracterizaram o subprojeto PIBID/Música. No primeiro, as atividades foram desenvolvidas a partir de aulas expositivas de teoria musical baseadas nos métodos de Pozzoli (1983) e Oswaldo Lacerda (1977). No segundo, foram



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

realizadas diversas atividades de prática instrumental, interligando a teoria com a prática.

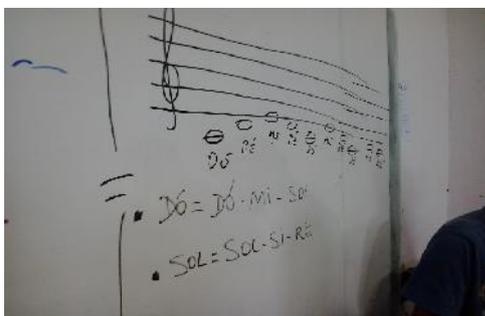
2. Aulas teóricas

No primeiro contato com os alunos, socializamos os instrumentos tocados por cada um dos monitores: trombone; viola de arco; teclado; violão; contrabaixo elétrico e acústico; flauta e canto. Na ocasião, os alunos tiveram contato com cada um desses instrumentos, bem como a vivência dos parâmetros musicais como: timbre (a qualidade do som que permite reconhecer sua origem), duração (tempo de duração do som), intensidade (propriedade do som, forte/fraco) e altura (grave, médio ou agudo), como também os materiais com qual são fabricados.

A primeira atividade realizada coletivamente foi um experimento no qual trabalhamos a pulsação por meio da percussão corporal e do canto. Esse exercício proporcionou aos monitores observar o desempenho dos alunos quanto aos aspectos da percepção rítmica, afinação, postura e habilidades motoras.

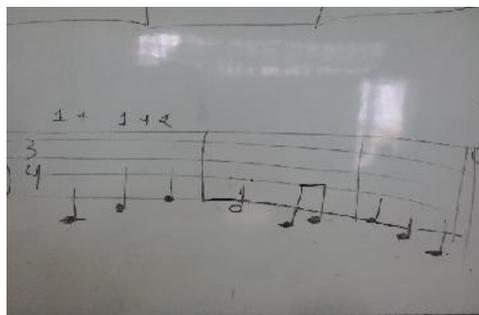
Ao longo das aulas foram apresentadas as notas musicais no pentagrama escritas na clave de sol, as figuras, suas respectivas pausas e durações, abordando, assim, aspectos rítmicos e melódicos.

Figura 1: Notação Musical.



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

Figura 2: Preenchimento de compassos.



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

Em continuação ao trabalho, foram aplicadas aulas teóricas abordando: intervalos existentes entre as notas musicais; conceitos de notação musical; figuras de som e silêncio; divisão proporcional dos valores e preenchimento de compassos com figuras variadas. Aplicamos, também, um método de percepção musical que aborda parâmetros rítmicos e melódicos. Como material pedagógico de apoio, criamos um compêndio exclusivo para os alunos no intuito de servir como guia de orientação teórico/prático. Os alunos receberam, ainda, durante as aulas iniciais, cadernos de música, lápis, borracha e escaleira, fato que contribuiu com o processo ensino/aprendizagem.

Figura 3: Aula teórica.



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

Figura 4: Alunos do subprojeto



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música

3. Aulas práticas

As aulas práticas ocorreram de acordo com o desenvolvimento musical dos alunos, que optaram pelo instrumento que gostariam de estudar. Assim, foi feita uma seleção dos monitores responsáveis por cada instrumento e iniciamos as aulas sempre dividindo-as em dois momentos – teórico e prático – em grupo e individual, respectivamente.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

Figura 5: Aula de violão



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

Figura 6: Aula de teclado



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

Figura 7: Aula de contrabaixo



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

Figura 8: Aula de canto e flauta-doce



Fonte: Dados do subprojeto PIBID/Música.

4. Resultados

Percebemos o envolvimento dos alunos durante as atividades desenvolvidas em



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

grupo (aulas teóricas) e individualmente (aulas de prática instrumental). Durante todo o desenrolar das atividades os alunos apresentaram interesse e prazer em aprender um instrumento musical. Vale salientar que alguns alunos traziam experiências prévias de violão popular, fato que contribuiu nas experiências de trocas na sala de aula.

5. Referências

LACERDA, *Oswaldo*. *Compêndio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo: Ricordi, 1977.

POZZOLLI. *Guia Teórico-prático*. São Paulo: Ricordi, 1983.